

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM NOVA ROSA DA PENHA

Morador transforma ônibus em circo

Veículo foi adaptado para transportar circo, que faz apresentações em vários locais e trata da preservação da natureza

Rayza Fontes

Palhaços, mágicos, personagens inspirados na Turma da Mônica e na Disney, peças teatrais e curtas-metragens sobre o meio ambiente podem ser vistos em um ônibus decorado que abriga o Circo Eco Espetacular. O ônibus pode passear por todo o Estado, mas tem morada fixa em Nova Rosa da Penha, Cariacica.

“O trabalho vinha sendo desenvolvido desde 2006 em Guarapari e na Grande Vitória, mas os locais para armar o circo estão acabando e, por isso, a ideia de colocar tudo no ônibus. Conseguimos adaptar o circo e o ônibus no começo do mês, é uma novidade no Brasil”, contou Elionizio de Souza, o Nizinho Rasta, morador de Nova Rosa da Penha há mais de sete anos.

Nascido em Maceió, Alagoas, Nizinho mora no Estado há 17 anos e trabalha com palhaços, mágicos e malabaristas desde os 8. “Desde criança eu sou apaixonado por circo. Já trabalhei em mais de 25 circos e, agora, sou o mágico do meu próprio circo.”

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Nova Rosa da Penha, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro enviando um e-mail para atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita de **A Tribuna com Você** ao local no mesmo e-mail.



ELIONÍZIO DE SOUZA, O NIZINHO RASTA, idealizou o circo que funciona num ônibus adaptado

DIVULGAÇÃO

HISTÓRIA DO BAIRRO

Fazenda Itanhenga

> O BAIRRO foi criado na década de 1980 para abrigar moradores que invadiram a região próxima ao bairro Rosa da Penha, em Cariacica. O primeiro nome dado ao novo loteamento da prefeitura foi Itanhenga, em homenagem a uma grande fazenda da região.

> NOVA ROSA da Penha II teve início após a construção do primeiro bloco. Em 1982, as primeiras casas foram construídas, mas só alguns anos mais tarde a população teve acesso à água, esgoto e energia elétrica.

> A GRANDE Nova Rosa da Penha ou Distrito de Nova Rosa da Penha é o nome dado aos dois bairros juntos.

Fontes: Moradores da região

AS RECORDAÇÕES



FRANCISCO mora na Rua 110

Sonho de ver ponte

O pedreiro, electricista e bombeiro hidráulico Francisco Maia da Silva, 55, é natural de Minas Gerais, mas mudou-se jovem para o bairro de São Torquato, em Vitória. Em busca da casa própria, não hesitou em mudar novamente de município, indo para Nova Rosa da Penha II logo no início da fundação. “Fui o primeiro morador da Rua 110 e já estou aqui há 30 anos. Sempre lutei por melhorias na comunidade. Meu sonho agora é ver a Quarta Ponte pronta”, disse ele.



FRANCISCO: iluminação pública

Luta pela comunidade

Sofrendo com a falta de água, luz, esgoto, telefone e transporte público quando mudou-se para Nova Rosa da Penha, em 1983, o autônomo Francisco José Cleto, 71, candidatou-se a líder comunitário e dedicou grande parte da vida a lutar pelo bem da comunidade.

“Quando mudei, a prefeitura não tomava conhecimento da existência da região, quem ajudava era o governo estadual. Fiz ofícios endereçados ao governo e ajudei a trazer a energia para as casas e também para iluminação pública”, contou ele, que também foi o responsável pela criação do destacamento da Polícia Militar no local.

questão da preservação da natureza”, contou ele.

O projeto trata da preservação ambiental nas escolas e espaços de amplo acesso infantil e foi contemplado neste ano pela lei de incentivo à cultura João Bananeira, da Prefeitura de Cariacica.

“A estreia do ônibus foi em um espetáculo gratuito para crianças carentes no ponto final de Nova Rosa da Penha II. Depois disso, vi-

Preocupado com o desaparecimento da tradição circense e a devastação ambiental, o radialista de formação decidiu se mobilizar para aliar as duas paixões e levar arte e informação às crianças.

“Antigamente, a chegada do circo alterava a rotina dos bairros e hoje passa despercebido. Queremos impedir que a tradição circense desapareça, queremos resgatá-la e valorizá-la, aliando a

sitamos escolas de Bela Aurora e participamos da festa das crianças do bairro São João Batista. Todos os espetáculos são gratuitos”, contou.

Alguns parceiros privados também participam da iniciativa. Para entrar em contato com o grupo deve-se procurar a página no Facebook do circo Eco Espetacular ou procurar o dono do projeto Nizinho Rasta na comunidade.